

**EDUCAÇÃO INTEGRAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:
DESAFIOS, PERSPECTIVAS E CONCEPÇÕES**

Maiara Schonhorst¹;
Solange Maria Alves²;

Modalidade: Pesquisa

Eixo temático:

1

Este estudo é parte do projeto de pesquisa "Desenvolvimento Humano e educação na perspectiva histórico-cultural", filiado ao Grupo de Estudos e Pesquisas Escola de Vigotski-GEPEVI da UFFS Campus Chapecó - Santa Catarina. A pesquisa tem como objetivo analisar os projetos políticos pedagógicos de duas escolas que vivenciam propostas pedagógicas de educação de tempo integral, uma situada no Oeste catarinense e outra no Meio-Oeste catarinense, para, assim, compreender a seguinte questão de pesquisa: Que concepção de educação integral e de tempo integral orienta as políticas curriculares no âmbito dos anos iniciais do ensino fundamental, situadas entre Meio-Oeste e Oeste catarinense? Partindo desse problema as questões que surgem são: Que concepções de educação de tempo integral e educação integral nos orientam neste estudo? O que dizem os documentos curriculares ou as propostas curriculares dos anos iniciais do ensino fundamental das experiências em estudo, sobre educação integral e tempo integral? Em termos metodológicos, orienta-se pelos pressupostos epistemológicos do materialismo histórico-dialético, matriz de referência da teoria histórico-cultural, que é o suporte teórico desta pesquisa. Em termos procedimentais, far-se-á uso da estratégia de análise de conteúdo de Minayo 2011. Os resultados demonstram que há desafios na implantação do Projeto de Escola em Tempo Integral, pois não basta haver as políticas que disponibilizem recursos financeiros, também é necessário que haja a formação dos educadores e da gestão, para que eles compreendam que o Tempo Integral exige outras perspectivas, como a de considerar o sujeito como um ser omnilateral, que é integral e não esfacelado. Então, a escola do Oeste Catarinense possui um documento conciso, objetivo e de fácil compreensão, sendo aparentemente escrito em conjunto. Este possui palavras pertencentes às concepções liberais, mas se destacam em quantidade as palavras de concepções críticas. Já o documento do Meio-Oeste Catarinense foi escrito por diversas pessoas distintas, com diferentes concepções teóricas, portanto o documento não possui uma linearidade, sendo fragmentado e longo. Neste, foram encontradas diversas palavras de concepções liberais, mas também muitas de concepções críticas, ou seja, ambas as escolas se utilizam de diferentes conceitos das concepções críticas e liberais, contudo prevalecem em quantidade os conceitos das concepções críticas. Logo, os conceitos e as concepções se mesclam no decorrer dos textos e, provavelmente, isso também ocorre nas práticas pedagógicas no cotidiano escolar. Evidentemente, cada palavra é um campo de disputas, cada concepção concebe o conceito de uma forma única e isso faz com que a educação se torne um campo vasto e instigante.

1 Universidade Federal da Fronteira Sul, schonhorstmaiara@gmail.com

2 Universidade Federal da Fronteira Sul, solange.alves@uffs.edu.br

Palavras-chave: Desenvolvimento humano e educação, Educação de Tempo Integral, Sujeito integral, Educação integral.